

ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUPLAN – CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

No dia 13 de dezembro de 2019, às nove horas e quinze minutos, na sede da AEAS – Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba, sita à Rua Messias Pereira de Paula, 22 - Jardim Pires de Melo, Sorocaba, com a presença dos conselheiros que assinaram a lista de presença, anexo à esta ata, sob a presidência da presidente arquiteta Sandra Lanças e os conselheiros e os seguintes convidados: Sr. Maurício Tavares da Mota/Secretário do Meio Ambiente, Eng. Romano, Eng. Clóvis/SAAE, Sr. Paulo Dias/ACSO, Sr. Vagner/ ARAMAR, Eleuza/Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê, Arq. Denise Martins, Arq. Maria do Carmo/ IAB, Eng. José Carlos Carneiro/AEAS, Dr. Eduardo Abdalla/OAB, José Carlos Almeida/ URBES, Flaviano Lima/FATEC Sorocaba, Arq. Maria Alice Gaiotto/CAU-SP, Helder (ONG Floresta Cultural), Arq. Graziela Prado Dória/ SEPLAN, Eleandro/ SEPLAN, Valquíria/SEPLAN, Sr. Fábio Martins/ Secretário de Planejamento, de Sorocaba, Sr. Milton/ CIESP, Sr. Egídio, além do conselheiro Beto Caiuby/ AEAS, conselheiro Antônio C. Abibe/AEAS, deu-se a abertura da 13ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Sorocaba - COMUPLAN. A presidente Arq. Sandra Lanças/COMDEMA agradeceu a presença dos conselheiros e convidados e justificou a ausência do Secretário Alberto Streb/CMDP. Ao fazer a leitura da ata da 12ª reunião, a presidente Sandra solicitou que em virtude dos assuntos a serem tratados e para que houvesse tempo suficiente, fosse suspensa a leitura da ata anterior, uma vez que já tinha sido enviado por e-mail em tempo hábil para a leitura pessoal dos conselheiros do COMUPLAN; e colocou a solicitação em votação, sendo considerada aprovada a ata da 12ª reunião. Antes de dar prosseguimento à pauta, a presidente Sandra agradeceu a presença dos Secretários Municipais Sr. Maurício (Meio Ambiente) e Sr. Fábio (Planejamento) e passou a palavra para este. O Secretário Fábio agradeceu a oportunidade à presidente Sandra e ao Eng. Carneiro, parabenizou o evento de Cidades Inteligentes e a palestra da Arq. Sandra, ressaltando ser fundamental este tipo de ação e interação entre Sociedade Civil e Poder Público. Apresentou os seguimentos da Secretaria de Planejamento: Obras Públicas, Obras Particulares, Informática e Planejamento. Disse não poder estar presente toda a reunião devido à Audiência Pública no mesmo horário, mas fez questão de estar presente para ressaltar a importância de repensar Sorocaba e informou que a SEPLAN tem revisado o Código de Obras e agradeceu a parceria da AEAS. A presidente Sandra perguntou ao Secretário sobre a atualização das cadeiras do Comuplan, ao que foi respondido que está para se efetivar, que está no Jurídico, terá a redação final e em seguida será assinada pela Prefeita Jaqueline. A presidente agradeceu e disse ser necessária essa devolutiva devido ao fato de alguns estarem participando ainda como convidados, com a Arq. Maria Alice Gaiotto/ CAU-SP, o Sr. Eduardo Abdalla/ OAB e o Sr. Flaviano/FATEC e Sr. José Augusto Pupin / Agência Metropolitana de Sorocaba e precisam dar esse respaldo em suas instituições. Em seguida a Arq. Graziela/ SEPLAN apresentou a “Revisão dos Códigos Urbanísticos” e solicitou a participação de todos, ressaltando que fizeram a revisão, mas que precisam atualizar conforme reformas administrativas e identificação de demandas. A presidente Sandra se propôs a passar a planilha para os Conselheiros para que cada instituição possa trazer sua sugestão para o próximo ano. O Eng. Carneiro questionou se não haveria a possibilidade da responsabilidade sobre a obra para o Habite-se ser do profissional (e não da Prefeitura), Eleandro confirmou que agilizaria o processo e a presidente Sandra disse que CAU e IAB poderiam contribuir com a definição dos critérios. A Arq. Maria Alice lembrou da existência das duas ART’s (autoria e execução) e concordou que o profissional poderia se responsabilizar em

relação à habitabilidade, mas que a questão da ocupação deve ficar a cargo da Prefeitura. Após a Arq. Graziela comentar os questionamentos, o secretário Fábio Martins informou sobre o lançamento das cartilhas para a aprovação de projetos que ajudará nessa questão, sobre o destravamento das aprovações de calçadas, destravados pela URBES, da contratação de estagiários para o atendimento na SEPLAN e sobre a busca da informatização em todo o processo, e não só em parte dele como é hoje. A presidente Sandra lembrou que a informatização do processo de aprovações é uma solicitação antiga da AEAS e IAB Sorocaba. O Sr Milton/ CIESP questionou sobre o Plano Diretor e sobre a necessidade de um Plano Diretor para a Indústria. A Arq. Graziela disse que o Plano Diretor ainda não está aberto para discussão, mas pode iniciar o estudo. Após alguma discussão sobre o Plano Diretor, o Sr. Clóvis lembrou que o Plano Diretor do SAAE prevê 800 mil habitantes para 2050 e que com uma boa gestão o que há de outorga deve atender. A Arq. Denise lembrou da importância do Comitê de Cidades Inteligentes formado e o Eng. Romano concordou com a importância do Comitê, e que o Comuplan deve se manifestar sobre as questões urbanas. A Sra. Eleuza disse que o Plano Diretor atual ignorou o Plano Diretor da Água e o Eng. Romano disse que é importante discutir como dar continuidade ao trabalho da EEMPLASA, com os inúmeros documentos gerados e, não só revisar o Plano Diretor de Sorocaba, mas talvez criar o PDTCI (Plano Diretor de Tecnologias da Cidade Inteligente), e a Arq. Graziela lembrou que a discussão sobre o Plano não precisa esperar a revisão estar aberta. A presidente Sandra apresentou o Sr. José Augusto de Barros Pupin, da AGEMS, ressaltando a importância da sua presença, tanto pela ARAMAR, pela Itupararanga e pela RMS. O Sr. Pupin afirmou ter aprendido com a participação no Fórum de Cidades Inteligentes, parabenizou o Secretário Fábio, ressaltando a importância de um técnico na pasta, parabenizou o Comuplan e disse que a AGEMS deseja estar no debate dessas questões. O arq. Abibe comentou da importância de tratar das habitações irregulares e de interesse social. A sra. Valquíria disse que a maioria das construções irregulares é de assentamentos e que existe uma Lei federal para Regularização Fundiária. O Arq. Abibe comentou da necessidade de um capítulo à parte na legislação, como acontece em São Paulo e a Arq. Graziela solicitou que seja passado um modelo de legislação como referência para que eles estudem. Eleandro disse que Código e Plano Diretor devem andar juntos e a Arq. Maria Alice disse que o Código de Obras deve tratar da cidade legal e que a Zona de Interesse especial deve ser tratada no Plano Diretor. A presidente Sandra questiona sobre a aplicação da Outorga Onerosa. O Secretário de Habitação, Sr. Sergio David Rosumek Barreto, disse estar pela primeira vez no Comuplan e comentou da Lei da Outorga de 2006. O Secretário Fábio disse que na Câmara está sendo discutida a flexibilização desta Lei, para recursos para Saúde, Educação e Cultura. A Arq. Maria do Carmo disse que a proposta de alteração da Lei deveria ter passado antes no Comuplan e a Arq. Denise lamentou a Audiência marcada de forma apressada e no mesmo horário do Comuplan impossibilitando a presença dos Conselheiros. A presidente Sandra solicitou que seja enviado para o Comuplan o que está sendo proposto e o secretário Fábio disse que a proposta é definir regras claras para todos e que a Audiência foi marcada pela Câmara. A presidente Sandra lembrou que a população de Sorocaba dobrou nos últimos 20 anos, e que o desenvolvimento deve ser pensado com inteligência, com abrangência das questões como desemprego e a água. Seguindo a pauta, a presidente Sandra passou a palavra para a Sra. Eleuza do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Sorocaba e Médio Tietê que justificou a ausência do prof. André Cordeiro que está na Câmara Técnica que coordena, assim como a prof. Viviane, da SOS Itupararanga, e iniciou sua palestra “Desafio de gestão das águas do reservatório de Itupararanga”. Falou sobre a importância da participação de vários municípios na discussão e gestão da

Itupararanga. Comentou das conquistas, como a criação de Grupos Técnicos para acompanharem os órgãos (SABESP, CETESB, etc.), do apoio do Prefeito de Ibiuna para viabilizar a participação no Comitê e falou dos desafios do monitoramento da qualidade da água, às vezes com a identificação de presença de metais pesados. Discorreu sobre os problemas de ocupação nas margens da represa, falta de saneamento nos municípios de Vargem Grande Paulista, Cotia e Ibiúna que jogam seu esgoto na represa sem tratamento, uso inadequado de defensivos agrícolas, lixo nas estradas vicinais, desmatamento e queimadas afetam diretamente a qualidade da água, sendo Sorocaba o maior usuário de Itupararanga, afirmou que a outorga para o município será mantida pelo DAEE nos atuais níveis. Engenheiro Clovis explica como é o cálculo da outorga. Secretário Fabio relata sobre os investimentos que estão feitos pelo SAAE para diminuir as perdas. Eleuza nos afirma que a presença de cianobactéria tóxica aumentou, Flaviano avalia a necessidade de um empoderamento da RMS para colocar na pauta essas questões. Clovis nos relata o funcionamento das adutoras e das captações. Fabio afirma que com a nova estação de tratamento do Vitória Régia o sistema será todo interligado. Eleuza nos informa que a ANEEL dá outorga para a Votorantim Energia 6 m³/segundo através de um estudo que vai até Laranjal Paulista. Maria Alice nos afirma que há 40 anos Cerquilha faz saneamento básico de qualidade e está estarecida com os dados apresentados pela Dra. Eleuza. Sandra afirmou ser muito importante esses dados para o plano de macrozoneamento do PDUI. Beto Caiuby parabenizou a palestrante bem como a presidente do Comuplan pela qualidade das reuniões que foram executadas durante o ano e reiterou a necessidade de Sorocaba contar com um instituto de planejamento e pesquisa. Flaviano/FATEC Sorocaba sugeriu que os secretários presentes levassem à prefeita a sugestão de transformação do INVESTE SOROCABA em órgão de planejamento pois as cidades com os maiores IDHs do país tem órgãos de planejamento e pesquisa. Secretário Fabio relata que por ser um ano eleitoral essa sugestão é de difícil implementação, e sugere que o assunto seja levado aos candidatos com plataforma de campanha. A presidente Sandra mencionou que farão sabatinas com todos os candidatos e que esses dados são muito importantes para indicar as diretrizes que poderão ser elencadas para o planejamento urbano e regional para o município de Sorocaba. Sendo assim, não tendo mais nenhum assunto a ser tratado, a presidente Sandra Lanças agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a 13ª reunião às 12:15 horas, e nós, Denise Martins e Maria do Carmo Soeiro, na qualidade de secretárias substitutas redigimos a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por quem de direito.